



Encefalopatia por Cefepime

Tema: Medicina

Valentina Tonin de Almeida; Júlia Bossardi Raymondi; Joaquim Squizzato Alano;

Universidade de Caxias do Sul

Caxias do Sul/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Cefepime é uma cefalosporina de quarta geração e até 15% dos pacientes críticos podem apresentar neurotoxicidade como efeito adverso. O mecanismo destes efeitos não são completamente entendidos, mas acredita-se que ocorram devido a eliminação via renal e penetração na barreira hematoencefálica. A encefalopatia provocada pelo cefepime é uma condição aguda caracterizada pela disfunção cerebral global, sem a presença de doença cerebral estrutural primária. O quadro clínico inclui confusão mental, alteração no nível de consciência, coma, mioclonias e convulsões. Não há critérios diagnósticos claros ou testes laboratoriais específicos para auxiliar o diagnóstico; por isso, ele consolida-se quando outras causas mais prevalentes de alteração aguda do nível de consciência forem afastadas. O presente trabalho almeja descrever um caso de encefalopatia por cefepime em paciente crítico. **MATERIAL E MÉTODOS:** revisão de prontuário e de literatura em bases de dados. **RESULTADO:** Paciente masculino, 75 anos, admitido em unidade de terapia intensiva por lesão renal aguda devido a infecção do trato urinário por *Proteus mirabilis* (grupo CESP) e foi iniciado cefepime. Seis dias após, apresentou piora do sensório e foi trocado o antibiótico, porém nos dias subsequentes o quadro de rebaixamento progrediu e foi submetido à intubação orotraqueal. Além disso, apresentou crise convulsiva focal em membro superior esquerdo. Tomografias de crânio e punção lombar foram realizadas para excluir outras causas. Foi iniciado hemodiálise como tratamento da encefalopatia, apresentou melhora do sensório e foi extubado. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de encefalopatia por cefepime é de exclusão e se torna mais desafiador em pacientes críticos pois a grande maioria destes enfermos apresenta sintomas neurológicos similares por outras causas. Além disso, deve-se sempre considerar a encefalopatia por cefepime como diagnóstico diferencial em pacientes com insuficiência renal.